

# REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XV

FLORIANOPOLIS

SEXTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1930

SANTA CATARINA

NUM. 572

## A NARRATIVA DO DESASTRE DA LAGOA ESTEVAM

### A morte dos aviadores Aliatar e Pinder

O Rei Alberto fará um voo sobre o Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, do Rio, homenageia o professor Krause

Os Estados Unidos obtêm o primeiro lugar nos Jogos Olímpicos

### O desastre da Lagôa Estevam

#### A morte dos malogrados aviadores

#### AS PROVIDENCIAS DO GOVERNO

#### As pesquisas feitas pelas autoridades

A prisão de todos os militares de todos os batalhões, na noite do feriado desastre que vitimou os Drs. Estevam, os dois aviadores mortos, o capitão João Pinho e o tenente Alistar Miettis.

Hoje, o sr. Dr. Hercílio Luz, ministro da Marinha, do Estado, esteve na Praia da Barra, determinando a prisão de todos os militares da marinha que estavam no Rio, e o sr. Dr. Faustino da Silva, para que os militares, levando em conta o seu dever, se desfizessem de suas armas e uniformes, imediatamente, e, em seguida, procederem a uma inspeção.

O sr. Coronel Dr. Luís Camara, ilustrado combatente da guerra federal, esteve na sua função de comandante das tropas militares, fazendo um encontro com o sr. Dr. Faustino da Silva, para nenhuma ação alguma, elevar a causa das ocorrências da Lagoa Estevam.

Associou-se também a essa missão o Sr. Dr. John Williamson, digníssimo vice-consul inglês que incorporado à comitiva, ali esteve a bordo de todos os trabalhos de pesquisas.

S. Ex. o Sr. Dr. Hercílio Luz, profundamente consternado com a morte dos dois arrojados aviadores, comunicou-se diariamente com o Sr. Dr. Chete de Policia, determinando as mais rigorosas diligências no sentido de serem encontrados os cadáveres dos infelizes mortos.

Que se tratava de um grande e lamentável desastre, era a opinião geral de todos que conheciam os antecedentes da viagem do hidroavião M. 9.

Os inquéritos feitos com toda a precisão mais tardia provaram, à evidência, a verdade dos acontecimentos.

Procuraram ouvir, honestamente, o Sr. Dr. Faustino da Silva, que foi encarregado da difícil missão que veio de desempenhar, com muito critério, na zona em que se deu o desastre.

S. Ex. esteve ali 15 dias, disse:

Feito o inquérito, concluiu que todos os aviadores realizaram diversas experiências na Lagoa, dirigindo o hidroavião em vários sentidos, conseguiram elles apenas elevar o seu aparelho, uma única vez, a uma altura inferior a dois metros.

Após a tentativa, o aparelho ficou parado no meio da Lagoa.

Segundo depoimentos tomados, três canoeiros, munidos de uma caixa e de um cabo foram em auxílio dos aviadores, conforme estava previamente combinado.

O tenente Alistar mandou amarrar o cabo ao hidroavião, assim de puxal-o para terra.

Após uma observação do capitão Pinder, o tenente Alistar determinou que retrassassem o caiço, dizendo aos canoeiros que fossem para terra, pois para lá iriam "ambém".

Os canoeiros, à distância de um quilômetro mais ou menos, notaram que um dos aviadores se jogava à água e em seguida o outro, desprendido do macacão, arremessava-se às águas.

Pensando que os dois aviadores estavam fumando bananeira, os canoeiros prosseguiram a travessia para a terra, onde relataram a ocorrência a várias pessoas.

Estas não tomaram achamento proviniente, porque viram o hidroavião mover-se lentamente, em direção à terra.

Supunham que o aparelho era movido pelos aviadores.

E adiante, comentavam como eles o conduziam para um lugar desabrigado.

O Inspector do Quartel-general, sr. Amaro Mauricio Cardozo, tendo ciência do ocorrido, mandou imitar o hidroavião a um lugar abrigado e não encontrando os aviadores, julgou tratar-se de um desastre.

A autoridade policial arrependeu então todos os objectos existentes no hidroavião, inventário, macacão, overalls, pertencentes a um dos aviadores.

Encontrou ali uma carteira contendo a quantia de 200\$000.

O metade desse amounto, informou o Sr. Dr. Faustino da Silva, foi reconhecido pelos oficiais do exército, como pertencente ao capitão John Pinder.

Do inquérito feito, afiou que o Pe. Aliatar, por um acidente qualquer caiu na água e o capitão Pinder querendo salvá-lo, tirou o macacão e lançou-se à Lagoa.

As pesquisas feitas mais tarde vieram provar este fato.

Chegando ao local do desastre, tomou as providências necessárias para o encerramento dos cadáveres dos infelizes aviadores.

Foi organizado o serviço de sondagens e de pesquisas nas águas da Lagoa, serviço este que esteve a cargo do Sr. Dr. Williamson que foi incansável, trabalhando com muita dedicação.

A Lagoa foi dividida em secções, onde operavam escaphandristas e especialistas.

No dia 27, o corpo de Aliatar foi encontrado.

Estava vestido de macacão, apresentando a mão direita destroncada e o nariz deformado.

No dia seguinte, apareceu o corpo do capitão Pinder, vestido de calças de camafeia, camisa, botas.

Estava sem macacão, o que prova que o encontrado no hidroavião lhe pertencia.

E prova que ele havia se atirado à água para salvar o seu infeliz compatriota.

Num dos bolsos das calças de Pinder foi encontrada a importância de 5\$88000, em papel e num «port-a-money» 18700 em moedas.

Encontrados os corpos, foram imediatamente feitos os exames cadavericos, pelo médico, as presentes, como constatada a sua identidade.

Os médicos constataram a «causa mortis»: asfixia por submersão.

O fotografio da Clefatura de Polícia tirou fotografias dos cadáveres.

Após estas diligências, realizaram-se as solenidades dos seus enterramentos, sendo-lhes prestadas todas as honras militares à que tinham direito.

Todos os oficiais do Exército, bem como os oficiais da Força Pública e outras pessoas que estavam presentes, acompanharam os restos mortais dos aviadores até ao cemitério municipal.

Estampamos hoje, um «clinché» representando o trabalho de pesquisas feito pelos escaphandristas e canoeiros na Lagoa Estevam.

**Or. Epitácio Pessoa, Presidente da República, agradece ao exmo. sr. [cel.] Raulino Horn, Governador do Estado, em exercício, o seu telegramma:**

O exmo. sr. coronel Raulino Horn, Presidente do Congresso Representativo e Governador do Estado, em exercício, receberam do exmo. sr. dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, o seguinte telegramma:

Palácio do Catete, 1. Agradeço a comunicação do telegramma assinado o governo do Estado, como Presidente do Congresso Representativo.

Stanley.

### O desastre da Lagôa Estevam



Uma turma de canoeiros com redes e escaphandristas procurando os corpos dos infelizes aviadores nas águas da Lagoa.

### Deputado João Fernandes

Após ter tomado parte no trabalho do Congresso Representativo do Estado, regressa hoje para a Lagoa, com destino à Aranhaú, onde é prestigiado. Superintendente Municipal, o nosso prestigiado amigo sr. coronel João Fernandes, deputado Estadual.

O venerando republicano veio hontem, trazer-nos o seu abraço despedidas, gentilezas que muito nos penhora.

Ao sr. deputado João Fernandes desejamos uma excelente viagem.

### Jardim Maravilhoso

Tiveram inicio no Theatro Alvaro de Carvalho, os ensaios da opereta infantil "Jardim Maravilhoso", letra do nosso distinto collega sr. Clementino Britto e música do inspirado maestro sr. Alvaro Ramos.

Tomará parte na representação meninas e senhoritas.

A "sopranière", que terá lugar neste mês, será em benefício da benemerita Associação das Damas de Caridade.

Ali, disse o Sr. dr. Faustino da Silva, coloquei cruzes de madeira assignando os tumulos dos dois malogrados aviadores e grinaldas boas as corridas mandadas pelo Exmo. Sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado.

O Sr. dr. Faustino Silva, trouxe malas e maletas que pertenciam aos infelizes aviadores.

Dentro de uma valise, está a «mascote», como usam sempre os aviadores.

E' um «bebê» de celofane preto, tendo um laço de fita rubra na cabeça.

Estampamos hoje, um «clinché» representando o trabalho de pesquisas feito pelos escaphandristas e canoeiros na Lagoa Estevam.

### PALACIO DO GOVERNO

Estiveram no Palácio do Governo, em visita, Exmo. sr. Coronel Raulino Horn, Governador do Estado, em exercício, os seguintes senhores:

Dr. Canário Miettis, director da Escola de Artesanias, acompanhado do seu secretário e professores; tenente Juiz Carvalho, Superintendente Municipal; uma comissão da Junta Comunitária, composta dos srs. Castilho França, cel. Francisco Ramos, João Tomé e Carlos Meyer; uma comissão da Delegacia Fiscal, composta dos srs. Clóvis de Araújo, Olavo Carneiro da Cunha e Ferutiano Góspalves, secretário do sr. cel. Delegado Fiscal, dr. Fernando Caldera, substituto do sr. dr. Júlio Federal e cel. Germano Wendhausen.

### A nacionalização da Pesca

O sr. capitão de fragata Manoel Coutinho, Capitão do Porto, recebeu do sr. capitão de fragata Frederico Villar, o seguinte telegramma:

Rio, 30. Festegio a nacionalização da pesca, a Confederação Geral considera todos os pescadores brasileiros, em todo o litoral, a não venderem para no dia 12 de Setembro, quando terá o prazo dado pelo Inspector de Portos e Costas, aos estrangeiros para naturalização.

Nesse dia, os pescadores nacionais devem gratuitamente os frutos de suas pescares aos pobres dos Asilos e dos hospitais das respectivas localidades. Saudações.

### Pela instrução

—Pela resolução n. 2.303, de 2 de Setembro, foi exonerada Odette Nunes, do cargo de professora provisória da escola mista da localidade de São Bento, no município de São Bento, e nomeada para exercer o cargo de adjunta da escola feminina desta Capital.

## APPELLO À CARIDADE

Acompanhando a importância de R\$ 130.000, recebemos, honram, a seguinte carta que revela os in比ilísimos sentimentos de caridade dos seus dignos signatários.

Eel:

*Hotel Metropol*, Florianópolis, 2 de Setembro de 1920.  
Ilmo. Sr. Redactor da *República*.  
Saúdades.

Tomamos a liberdade de vos enviar a quantia de R\$ 130.000 (cento e trinta mil réis), importância da subscrição que pronove, nos entre os hóspedes deste Hotel em favor dos filhinhos e viúva do malogrado Olympio Assumpção, correspondendo assim ao vosso justo apelo.

Vossos amigos e amigas,

Ernesto Huber Arnoldo Gern, Pedro Raulino e Gaspar Flores.

Honlom, os srs. dr. Oscar Ramos e Juvenal Porto, entregaram à sr. Ernestina Assumpção, viúva de Olympio Assumpção e moradora à rua Joinville n.º 3, a importância acima que com a quantia já entregue, eleva-se à somma de 370.000 Rs. resultante de contribuições recebidas por esta Irlha.

D. Ernestina Assumpção, que, anteriormente, teve alta no Hospital de Caridade, onde estava em tratamento com o sr. dr. Adhemar Góiriz, agradeceu profundamente penhoradas os donativos que as almas benfeitoras, ilumadas por Deus, têm feito a ella e aos seus in比ilísimos filhinhos.

Quantia já publicada 240.500  
Quantia enviada pelos hóspedes do *Hotel Metropol* 130.000

370.500

## Escola de Artífices

Em atenciosa carta que nos dirigiu, o nosso prezado amigo sr. dr. João Caetano Moreira, director da Escola de Artífices das Artífices, agradeceu as referências elogiosas que tem feito àquelle utíssimo estabelecimento de ensino profissional.

## Eleição Federal

Abaixo publicamos os nomes dos mesários que compõem as mesas eleitorais desta Capital.

1º Seção: Presidente o dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil Americo da Silveira Nunes, coronel Leite, Láz. 1º substituto do Juiz Federal, mjr. Pompeu Luz, Presidente do Conselho Municipal desta capital e Tabellão Leonardo Jorge de Campos Junior, secretário.

2º Seção: Frei idento Francisco Freyeben, Gervasio Luz e Cândido Alves de Souza, A. Meyer, secretário.

3º Seção: Presidente Józ. Pedro Dutra Silva, Alcides Antunes de Andrade e Joaquim de Oliveira Costa e José Gómez, secretário.

4º Seção: Presidente, Antônio Filibino da Silva, Luiz de Oliveira Carvalho e Nicolau Nagib Nahas, secretário Joaquim da Costa Arantes.

5º Seção: Manoel Joaquim Rojas, juiz, presidente; Józ. Pedro de Oliveira Carvalho e else Lício da Costa Campello, secretaria Jacinto Cecília da Silva Simas.

6º Seção: João Benjamin Wendum, presidente; José O'Donnell, Octávio Lobo da Silveira e secretario Nicolau Nagib Nahas.

## Guerra entre o Chile e o Peru

Declaracão do representante do Peru na Itália—O apoio da França e o apoio da Grã-Bretanha.

O informe declara Lopez Aliaga, Embaixador da República do Peru em Roma, é provável que estalará a guerra entre Chile e Peru.

Numa entrevista, elle disse que o Peru não está preparado, porém, a crescer o Encarregado de Negócios—a França, porventura considerando o apoio do Chile ou um conflito com o Chile e o governo do Peru.

Disse mais, que a situação entre os dois países é extremamente delicada, que o Chile tenta, secretar a arbitragem francesa por São Paulo o Pápi.

Acrescentou que brevemente chegará Roma uma missa parlamentar que compreende grandes danegados italiano.

## A Mensagem Governamental

nossos competentes patrícios dr. Remígio de Oliveira.  
O esclarecimento que, por ocasião de sua recente viagem à metrópole brasileira, S. Exa. teve por parte do Chefe da Nação contribuiu para que, dentro em breve seja dado começo às obras que devem em di governo federal.

A instrução pública, bem como a nacionalização dos nucleos coloniais, ocupam ainda as atenções do governo, que já começa a receber o preêmio de seus esforços.

Chamamos especialmente a atenção o capitulo relente à situação financeira e econômica do Estado. Sobre o ponto de vista financeiro são satisfatórias as condições e excelente a situação econômica.

Dentro do regime da ordem, do trabalho, da ecnomia, com a unidade de vistos existente entre os altos poderes do Estado, Santa Catarina caminha a passos largos para um grandioso porvir, que nos deve animar e encher de esperanças.

E o que, logicamente, se deduz da leitura da mensagem, cuja publicação iniciamos, e para a qual chamamos a atenção do leitor,

## Os despojos de Silveira Martins

Realizou-se a 21 do corrente em Montevidéu, a transladação dos despojos de Silveira Martins, para bordo do vapor «Ruy Barbosa», revestindo-se da maior solemnidade, contribuindo para isso a adhesão espontânea do Governo, do Parlamento e da sociedade, assim como dos partidos políticos, da imprensa e de diversas entidades uruguayas e também de numerosos membros da colônia brasileira e numeroso público.

A cerimônia incluiu-se com o discurso de agradecimento da ex-mulher Silveira Martins, filha do extinto que terminou com estas palavras: «Recebem também a expressão da minha cordial gratidão, as ilustres representações do Governo, as associações, a sociedade e o povo uruguiano, que contribuíram para a solemnidade e a grandeza desta homenagem, e seja a exteriorização de reconhecimento: to para com os patriotas aqui presentes, daquelle que herdou o nome, o teror ideal e a integridade de príncipes daquela cidadão inesquecível que se chamou Gaspar da Silveira Martins». Em seguida falaram diversos oradores uruguaios e brasileiros qui enleceram a memória do extinto e tiveram palavras de gratidão para com a nação uruguaya, que guardou com respeito os seus restos mortais. No caso do porto a aglomeração do povo era enorme e apinhava-se especialmente pelo tono de oração achava atracado o vapor «Ruy Barbosa», cujo convés também se achava repleto de pessoas. O dr. Luiz Guimarães Filho, ministro do Brasil, pronunciou um discurso ao comandante do navio, fazendo-lhe entrega do esquife gloriozo.

— Em Porto Alegre, o partido federalista estava prestando grandes homens por ocasião da chegada dos restos mortais do eminente tribuno rio-grandense.

O dia da chegada, segundo assevera o Correio do Povo, devia ser a 31 do passado.

Os restos mortais de Garpar Martins seriam depositados na Superintendência Municipal.

## Centro Cívico e Recreativo

### vo José Boiteux

Monumento a Cruz e Nossa Senhora

O sr. Tesoureiro desta útil associação recebeu mais a importância de 1148, proveniente da lista n.º 31, a cargo do sr. dr. Amadeu Luz, juiz de direito da comarca de Blumenau, subscrita pelas seguintes pessoas:

Dr. Amadeu Luz, 105; Victor Konner, 108; Ernesto Mendel, 105; Henrique 8. C., 105; Syndicato Agrícola do Municipio de Blumenau 105; F. Hering, 55; A. Schrader 55; Caixa Agrícola Cooperativa, 105; N. N. 55; Fides Deicke, 55; T. B. 55; M. Baratto, 55; Caetano R., 28; Paulo Zimmerman, 105; Otto Abry, 28; Roberto Bauer, 25; Luiz Abry, 55.

Quantia já publicada 5488000  
Lista n.º 31 1145000

6620000

## A candidatura do sr. Senador Bueno de Paiva à Vice-Presidencia da Repùblica

O Exmo. sr. dr. Hercílio Luz, ilustríssimo Governador do Estado, recebeu do sr. Senador Antonio Azeredo, Vice-Presidente do Senado, o seguinte telegramma:

«Rio, 4. Levo ao vosso conhecimento o inclusivo boletim sobre o pleito de 5 de Setembro vindouro para a candidatura à Vice-Presidencia da Repùblica:

## PROCLAMAÇÃO

Os abaixo assinados, por delegação da Assembleia que, honram se reuniu no edifício do Senado, representando as diversas correntes políticas dos Estados e o Distrito Federal, para o fim especial de escolher o candidato ao lugar de Vice-Presidente da Repùblica ou o preenchimento do quadriénio a terminar no dia 15 de Novembro de 1922, vêm recomendar ao eleitorado do país o nome do eminente Senador Francisco Alvaro Bueno de Paiva, por ella unanimemente aclamado.

Sem tempo para agir de outra maneira, convocando-se a Convênio de Fevereiro do anno passado, na qual se escolheu o actual Presidente da Repùblica, ou uma outra especial para esse fim, a exemplo do que se praticou em época anterior, quando não havia a preemcia de tempo, a Assembleia política elaborou apresentar por esta forma o candidato que deve preencher a vaca aberta pelo prímo passamento do ilustríssimo brasileiro dr. D. Júlio Moreira.

Nome que a Assembleia submetteu seu sufragio da Nação, é de um homem ilustre e velho parlamentar, reconhecido pelo seu carácter inquebrantável, pela sua integridade republicana e pelos seus serviços prestados à Repùblica e ao Estado que representa no Senado Federal.

O deputado à Constituinte Republicana, que se reuniu, no seu turno para seguir a magistratura em sua terra natal, dessa forma mereceu sempre dos seus jurisdicionados todo o respeito e a admiração pela sua integridade e rectidão de espírito.

Voltando à Câmara e eleito mais tarde Senador de Pernambuco, o Dr. Paiva tem sabido impôr-se à consideração dos seus colegas que o reconhecem as suas qualidades e não lhe negam os seus votos sentindo-nos e a sua honestidade, a sua inteligência e a sua bondade, e não podendo haver maior prova da seu merecimento do que a maneira por que foi recebida a sua candidatura para o alto posto de Vice-Presidente da Repùblica.

Assim, pois, esta convencida que o seu candidato se hera honrar o mandato que lhe foi confiado e sem pregar palavras a apresentar neste momento em que esta deliberação deve ser imediatamente conhecida em todo o país nem ideias outras que não sejam as consignadas na plataforma do eminente Sr. Presidente da Repùblica escolhido isoladamente pela Convênio Nacional, de Fevereiro do anno passado, a Assembleia apresenta por meio deste boletim político o nome do honrado Sr. Senador Francisco Alvaro Bueno de Paiva, nos suffragios da Nação.

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1920.

Antônio Azeredo

Júlio Bueno Brandão

Carlos de Campos

Vespúcio de Abreu

A. V. de Andrade Bezerra

Torquato Moreira

Filhos, a noite que demos o falecimento de sua exma. esposa.

— O nosso distinto amigo sr. Constantino D. Garofalini, vice-consulto da Grécia e conceituado comerciante, desta praça, dirigiu-nos um encorajante cartão de agradecimento ao referenciar feitos à sua pessoa por ocasião do seu aniversário natalício.

VISITA

Acha-se nesta capital, e de nos o prazer de sua visita o sr. dr. Carlos Huber, vice-consulto da Alemanha.

S. S. veio expressamente a esta capital para tratar com o Governo do Estado, a concessão de algumas favoráveis que fazem às suas viagens de Hespanha ao Rio e a Buenos Ayres, afim de tocarmos no porto de S. Francisco.

Agradecemos a gentileza de sua visita e desejamos-lhe feliz permanência nessa Capital.

## HOSPEDES E VIAJANTES

Alfredo Porto

Acha-se nesta Capital o nosso preceptor amigo sr. Alfredo Porto, escrivão do paz no Distrito de Santo Amaro.

— Chegou de Santo Amaro, município de Palhoça, o nosso amigo sr. Francisco Ferreira de Cunha, agricultor naquela localidade.

— Regressou de sua viagem ao Sul do Estado o sr. Aurino Soares, gerente da ciemana, periódico de ações de que se publica nesta capital.

MISSAS

Pacifico das Neves

O sr. Capitão João de Oliveira Carvalho, Superintendente Municipal, manda celebrar no sábado, dia 8 horas, na Cathedral, uma missa por alma do saudoso professor Luiz Pacifico das Neves.



## CONGRESSO DO ESTADO

Acta da 111 sessão ordinária, em 5 de Agosto de 1920.

(Continuação)

Vae à Mesa, o Sr. Presidente e vai a imprimir o seguinte:

**PLACIDO GOMES X. 10**

O Congresso Representative declarou de Santa Catharina decreta:

Art. 1º—Fica o Poder Executivo autorizado a emitir duas moedas de réis (R. 200) destinadas a quitar os juros de 8% do dínamo, e das despesas do Hospital de Aranhaúz, no Município de Brusque, para o fundo com que produz a energia destinada a outras usinas augmentadas à secção. Atente-se — do referido Decreto.

Art. 2º—O Poder Executivo em cada encontro com a direção ou representante do Hospital subverá a número de demônios, que o Exa. o ará a instalação da usina augmentada do edifício, será direcionado nelle a instalação da respectiva localização, quer na aplicação das fundas quer no traslado, assim como aos interessados.

Art. 3º—Revisgase os artigos em contrário.

S das Sessões 6 de Agosto de 1920  
(a) *Dormir Melchior*

O Sr. Dr. Ruy se reger a nomeação de dois membros para compor a 7ª comissão.

O Sr. Presidente Nomeio as srs. Fulvio Azevedo e Oswald de Oliveira.

O Sr. Oswald de Oliveira, agradendo a honra da sua escolha para membro da 7ª comissão, reitera o mesmo cargo.

2ª parte das ordens do dia

O Sr. Presidente por não ter ainda servido o comunicado foi retirado da ordem de serviço.

Somente são aprovados em 2ª discussão os projetos:

a. 23, autorizando o Poder Executivo a dar auxílio mas variável, deferentes concessões de eximir ou mandar extrair d'elos no Estado de Santa Catharina, durante o prazo de dez anos;

n. 24, renunciando todos os impostos, menos servido e de exportação, pelo prazo de cinco anos, a fabrica que a The Overseas Company of Brazil fundar no Estado de Santa Catharina para o preparo de papéis e celulose de madeira;

n. 25, approvando vários créditos do Poder Executivo;

n. 26, reconhecendo como títulos de habilitação para admissão de um tipográfico nas repartição públicas estatais os diplomas ou certificados conferidos pelo Conselho Prático de Dactylografia, dirigido pela senhora Helena Blum;

n. 27, autorizando o governo a mandar construir na vila de Ariranha, em terreno que for oferecido pelo Município, uma edificação para fórum e cadeia;

E' anunciamda a 2ª discussão do projeto n. 20, regulando o exercício da profissão de parteira no Estado, em quanto não existem parteiras diplomadas.

Entra em discussão o art. 1º.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—De sejo, sr. Presidente, pronunciar algumas palavras a respeito do projeto, ora em discussão, mas não se vai pensar que lhe sou de todo contrário. Penso ate que um projeto nessas condições deve ser tomado pela casa no mais elevado consideração; mas, infelizmente, o projeto n. 20 está cheio de vícios e falhas.

Se lancarmos uma vista para todo o conteúdo do projeto, verificaremos que ele não é um projeto bom elaborado e é muito confuso.

Antes de tudo devo dizer que não temos no Estado um apparelhamento de hygiene onde se possam fazer os exames nelle exigidos.

O Sr. PLACIDO GOMES—Temos as delegacias de hygiene locais.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Essas delegacias de hygiene locais não são bem organizadas.

E no sentido onde não poderão os intendentes ou entendidas prestar esses exames?

Todos nós sabemos que estas pobres mulheres são, na sua maior parte, analfabetas. Conhecam o ofício de parteira apenas por experiência própria, e são em extremo superficiosa. Mas vale para elas o arruda arruda da orelha para tirar a dor da parturiente do que toda a moderna terapêutica que existe para esse fim.

Eis por que essas entendidas não podem prestar exames, não sabem nem entender.

E' por essa razão, Sr. Presidente, que não exponho o projeto do seu deputado o Sr. Plácido Gomes.

Torna esse estamento se restringindo a medir as ásides, mas para as quais, por os matrizes ainda não deviam pelo civilizado, ou se não existem medições, recurso de especieiros, é que não parece justo.

Não veja, no ministro, nenhuma objecção, autor do projeto, ministrado ao seu tralhado. Ao contrário, penso-me que elle representa mais um esforço de ilustre colégio, que a matrize inscreve, já pelas ambições que lhe dedica, quer ser umas mais distinções no aproveitamento da sua profissão no sentido de resguardar a saúde pública.

Infelizmente, porém, o seu projeto encerra medianas que, por enquanto, não podem ser adoptadas em nosso Estado.

Diz eu, Sr. Presidente, que essa manobra se o contexto do projeto chega-se a concretizar, que elle é extemporânea.

O Sr. Dr. COLAÇO—O que está em discussão é o art. 1º.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Estou me referindo a todo contexto do projeto para que não tenha de pedir novamente a palavra quando se anunciará a discussão do art. 2º.

O Sr. J. COLAÇO—Seria um prazer para a Casa.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Muito agradecendo a V. Ex. Deixa leitura B. do art.

Se apresentar atestado de ser maior de 21 anos e de conduta lavrada por autoridade policial.

E' uma disposição essa que me não merece muita fé.

O Sr. PLACIDO GOMES—Não merece muita importância, mas devo dizer a V. Ex. que esta disposição foi incluída no projeto segundo o parecer do Director de Hygiene do Estado, que entendeu que se tornava necessário uma lista corrida da polícia ou então de autoridade municipal para a necessidade da inserção de outras autoridades.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Mas V. Ex. atendeu no que ei digo. A disposição d'eu apresentar, atestado de ser maior de 21 anos e de conduta lavrada por autoridade policial.

Esta coletivata é que me faz um esforço extraordinário. Exige-se o atestado de maioridade e o atestado de conduta lavrada por autoridade policial.

Esta coletivata é que me faz um esforço extraordinário. Exige-se o atestado de maioridade e o atestado de conduta lavrada por autoridade policial.

Assim, o atestado de maioridade e o atestado de conduta lavrada por autoridade policial. Pense que este parágrafo pode modificar-se e apresentar emenda em ocasião oportunidade.

O Sr. PLACIDO GOMES—Pode-se modificar, dizendo simplesmente: folha corrida.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—(Lê.)

Art. 3º—O exame de prática obstétrica será nos municípios perante os Delegados de Hygiene ou bancas examinadoras por estes organizadas no capital do Estado, perante banca constituída por três membros (medicos) e presidida pelo Director de Hygiene.

A observação que tenho a fazer a este art. é que os exames feitos nos municípios não tem validade para todo o Estado, o que vale dizer e os medicos que examinam nos municípios não tem competência para dar atestados para todo o Estado ou estas que somente à Director de Hygiene compete esse encargo.

Eu sugeri esta consideração porque entendo que o exame prestados nos municípios ou em qualquer lugar perante pessoas competentes, deviam ser em todo o Estado.

(Lê.)

Art. 5º—Os candidatos a exame na Directoria de Hygiene do Estado, alem dos documentos exigidos pelo art. 2º, juntarão a sua petição, mais um certificado dos exames de português e arithmetica que deverão ser prestados no Instituto Politécnico.

Mas, pergunto eu, para que exames de arithmetica e português?

Se o que se pretende é simplesmente dar algumas noções rapi-

dias de obstetricia, fazer com que essas mulheres saibam alguma coisa de aspecto, alguma coisa das suas molestias dos órgãos genitais para que exames de português e arithmetica?

O Sr. PLACIDO GOMES—A portadora de um atestado desta natureza é sem dúvida, uma senhora mais instruída.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Mas o português é uma coisa difícil que eu mesmo não sei se nos grandes centros o conhecem bem, quanto mais no interior da serra!

O Sr. PLACIDO GOMES—V. Exa. bem sabe que este exame de português é rudimentar.

O Sr. OSWALDO DE OLIVEIRA—Neste caso V. Exa. deve modificar o seu projeto para torná-lo bem claro.

(Lê.) Art. 6º—A parteira licenciada só poderá exercer a sua profissão em local donde onde não existe parteira diplomada, prevalecendo, entretanto, o direito ao exercício da profissão aquella que já tiver adquirido de acordo com este regulamento.

O começo deste artigo annulla o fim.

O Sr. PLACIDO GOMES—Credo que V. Exa. não está fazendo pluriheria.

O art. refere-se aquella parteira licenciada, aquella que tiver adquirido o título de acordo com este regulamento.

(Continua)

## Notas Militares

Seguiu hontem, para o município de Nova-Treto, uma comissão examinadora composta dos oficiais do Exercito, capitão Raimundo Panteria, 1º tenente Adherbal de Castro e Silva, e 2º tenente Olympio Falcónfer da Cunha, pa a julgarem, mediante exame os soldados atiradores que se acham prompts para receberem caderetas de reservistas.

## Café Commercial

Deixou a gerencia do Café Commercial, o sr. Alvaro Ferreira, que exerceia ha annos aquelle cargo.

Assumiu a gerencia do Café Commercial, o sr. Arthur Durante e Silva, estimado e antigo empregado daquelle Café.

## Higiene de Hygiene

### Inspectoria de Lacticínios

Exames realizados a 1 de Setembro de 1920

Densidade	60
Acidez	61
Manteiga	8
Lactose	2
Gizos	3
Exames microscópicos	4
Número de multas impostas	2
A 1ª fase foram feitas 15 visitas e utilizados 12 litros de leite.	

## Matadouro Público

Movimento do Matadouro Público do Estreito, durante o mês

Bois abatidos . . . . .	275
Suinos . . . . .	44
Caprinos . . . . .	18
Carneiros . . . . .	2
Renda arrecadada . . . . .	1:1456.

## Tecomol

Poderoso tonico, estimulante, fortificante, contra as infecções das mucosas, mal-estar da pele, syphilis, rinite, sinus, faringite, bronquite, catarral, gripes, etc. Tonicos, digestivos, laxantes, diureticos, descoagulantes, etc. Impressionante para a cura das doenças de digestão, beriberi, etc. A venda nas farmácias de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador, etc. Preço: 100 Réis.

## Tribuna Livre

## Eleição Federal

### Editorial de convocação de mezesários

De conformidade com o disposto no artigo 13 da lei n. 3.208 de 27 de Dezembro de 1916, convoco os cidadãos Nicolau Nagib, Nábio e Luiz de Oliveira Carvalho, mezesários designados para fazerem parte da mesa eleitoral da 4ª secção, afim de comparecerem no dia cinco de Setembro próximo, às 9 horas, no auditório da Comissão do melhoramento das Pórtas, designado para nela se efectuar a eleição do vice-presidente da Republica, e constituir a referida mesa eleitoral na forma do art. 14 da citada Lei.

Florianópolis, 30 de Agosto de 1920.

Antônio Feliciano da Silva  
Presidente da 4ª secção eleitoral.

## CAMBIO

Compra e venda sobre as principais praias e pelas melhores casas.

## Banco Sul do Brasil

### Dr. José Rocha Ferreira Bastos

ADVOGADO  
Accepta causas civis, commerciais e criminais.

INSTITUTO  
8—Rua Jerônimo Coelho — (9—15)

## EDITAIS

### ELEIÇÃO FEDERAL

#### Editorial de convocação de mezesários

(2. Secção)

De conformidade com o disposto no art. 13 da Lei n. 3.208 de 27 de Dezembro de 1916, convoco os cidadãos Gervasio Pereira da Luz e Cândido Alves de Souza, mezesários designados para fazerem parte da mesa eleitoral da 2ª Secção, afim de comparecerem no dia 5 de Setembro corrente, às 9 horas, no edifício da Escola Normal, local designado para nela se efectuar a eleição do Vice-Presidente da Republica, e constituir a referida mesa eleitoral na forma do art. 14 da citada Lei.

Florianópolis, 1 de Setembro de 1920.

O PRESIDENTE  
Francisco Freyreben.

## Annuncios

### C. H. de Navegação Ltda

#### PAQUETE itaipava

Chegará do noro, Sexta-feira, 3 de Setembro, seguindo para os portos de Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

#### PAQUETE Itapuca

Chegará do noro, domingo, 5 de Setembro, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre, às 10 horas.

#### PAQUETE Itaquera

Espere-se do sul, Domingo, 5 de Setembro, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macau, Recife, Cabedelo, Natal, Macau e Mossoró, às 14 horas.

Para mais informações na Agencia da Companhia, ás Conselheiros Mafra n. 23, com o Agente.

#### Konrad Lenz

### Oficina photographica e de photogravura

Acta se funcionando a nossa officina photographica e de photogravura, establecida para a «República» e para o publico.

Atende-se a qualquer chamado e com manda com toda a presteza.

Especialidade em reportagem photographicas e clichés.

Preços modicos.

Cliché mínimo 5000. Centímetro 100 réis.